

EFEITO DE EXTRATOS DE ASTERÁCEAS SOBRE O PARASITÓIDE DE OVOS *Trichogramma pretiosum* (RILEY) (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE)

¹Gouveia, N. L.; ²Fonseca, F. G.; ²Tavares, W. S.; ³Assis Júnior, S. L.; ³Petacci, F.; ³Silveira, R. D.; ³Freitas, S. S.; ⁴Cruz, I.

¹Graduanda em Agronomia, GO; ²Graduandos de Agronomia FVJM, Diamantina, MG; ³Professores da UFVJM, ⁴Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG.
ivancruz@cnpmc.embrapa.br

Avaliou-se a atividade inseticida de extrato aquoso das folhas de 12 asteráceas sobre o parasitóide de ovos *Trichogramma pretiosum* (Riley) (Hymenoptera: Trichogrammatidae) em laboratório ($25 \pm 1^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ de UR e 12 horas de fotofase), na Embrapa Milho e Sorgo em Sete Lagoas, MG. Utilizando o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições. Ovos de *Anagasta kuehniella* (Zeller) (Lepidoptera: Pyralidae) com cinco dias de parasitismo por *T. pretiosum* foram dispostos sobre uma camada e individualizados em tubos de vidro de 2,0cm de diâmetro x 10,0cm de altura. Os extratos foram dissolvidos em álcool etílico na concentração 1% e colocados uniformemente sobre os ovos. Avaliou-se a percentagem de adultos emergidos e não emergidos. Os resultados não indicaram efeito adverso dos extratos sobre a emergência do parasitóide, que variou de 73,3 a 91,6%. Utilizando a fórmula de Abbott para calcular o efeito tóxico de cada extrato em relação à taxa de mortalidade os resultados foram: *Lepidaploa lilacina* (Mart. ex DC.) H.Rob. (10,44%); *Ageratum fastigiatum* (Gardner) R.M. King & H.Rob. (8,16%); *Trichogonia villosa* Sch.Bip. ex Baker (5,51%); *Lepidaploa rufogrisea* (A.St.-Hil.) H.Rob. (5,45%); *Lychnophora ramosissima* Gardner (5,03%); *Lychnophora ericoides* (4,89%); *Lychnophora ericoides* Mart. (4,59%); *Mikania nummularia* DC. (4,33%); *Trixis glutinosa* D. Don (2,56%); *Chromolaena chuseae* (B.L.Rob.) R.M. King & H. Rob. (2,28%); *Vernonia holosenicea* (0,84%); *Eremanthus elaeagnus* (Mart. ex DC.) Sch.Bip. (0,71%); Controle (Álcool Etílico) (8,32%). Portanto, os resultados aqui mostrados sugerem que tais extratos são seletivos em relação ao parasitóide *T. pretiosum* que é amplamente utilizado no controle de espécies de pragas da ordem Lepidoptera associadas a diferentes cultivos não só no Brasil com em vários outros países.